

**CULTIVAR DE FEIJÃO CARIOLA FLOR DINIZ**

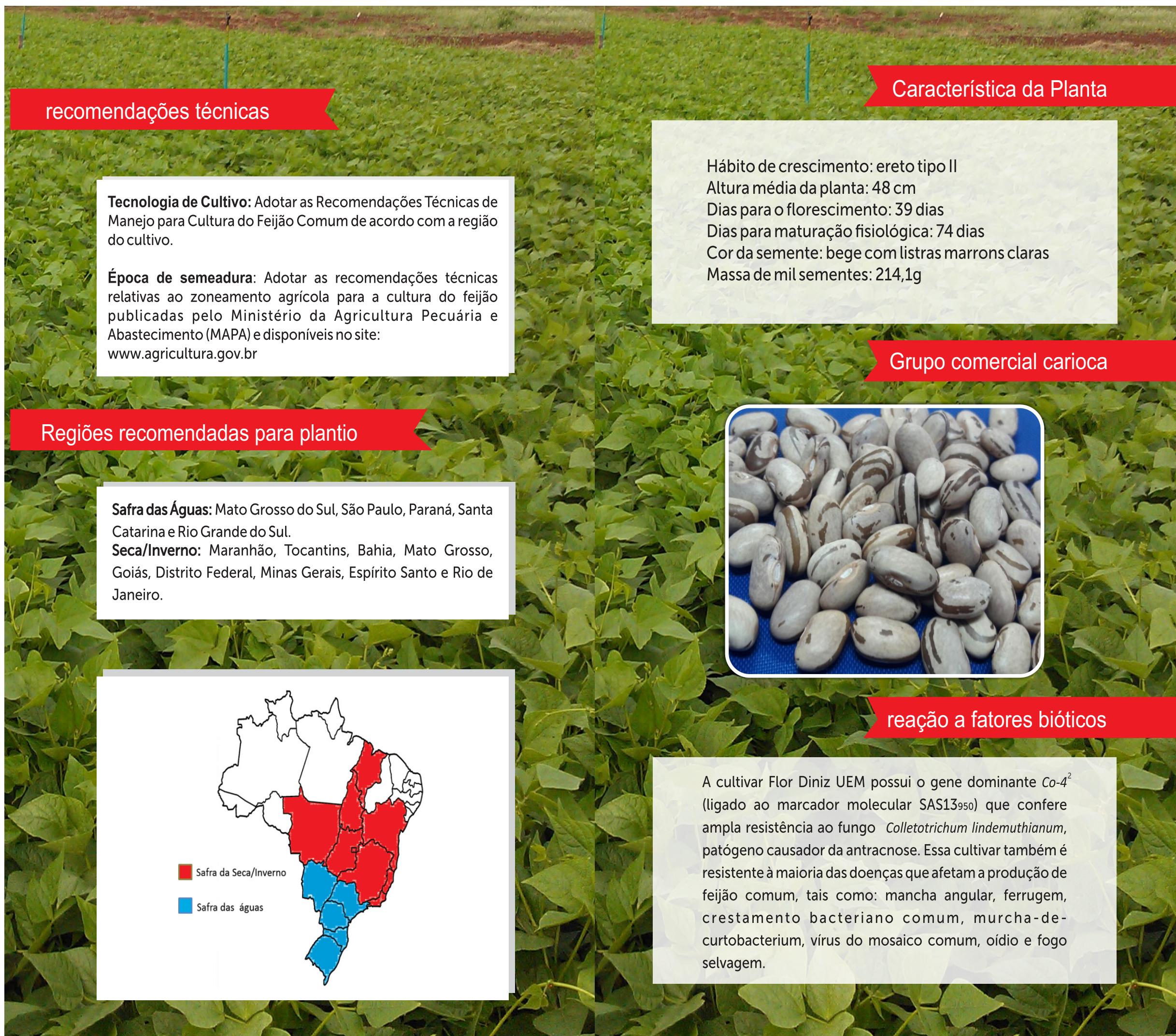
**origem**

Flor Diniz UEM é uma cultivar de Feijão Comum do Grupo Comercial Carioca originada do cruzamento da cultivar carioca IPR Juriti\*/SEL 1308, seguido de cinco gerações de retrocruzamentos, com seleção assistida usando o marcador molecular SAS13950. A linhagem obtida recebeu a denominação LEC 01-11 e foi avaliada em Ensaios de Produtividade nos anos agrícolas de 2012/2013, 2013/2014, e de 2014/2015 no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Distrito Federal, apresentando excelente desempenho agronômico. A cultivar Flor Diniz UEM foi registrada para cultivo no Registro Nacional de Cultivares (RNC/MAPA) sob Nº 35.637, e atualmente, encontra-se em Processo de Requerimento de proteção pelo Serviço Nacional de proteção de Cultivares (SNPC).



**sementes**

A produção de sementes básicas e comerciais da cultivar Flor Diniz UEM serão produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes.



**recomendações técnicas**

**Tecnologia de Cultivo:** Adotar as Recomendações Técnicas de Manejo para Cultura do Feijão Comum de acordo com a região do cultivo.

**Época de semeadura:** Adotar as recomendações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão publicadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e disponíveis no site: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

**Característica da Planta**

Hábito de crescimento: ereto tipo II  
Altura média da planta: 48 cm  
Dias para o florescimento: 39 dias  
Dias para maturação fisiológica: 74 dias  
Cor da semente: bege com listras marrons claras  
Massa de mil sementes: 214,1g

**Regiões recomendadas para plantio**

**Safra das Águas:** Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.  
**Seca/Inverno:** Maranhão, Tocantins, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

**Grupo comercial carioca**



**reação a fatores bióticos**

A cultivar Flor Diniz UEM possui o gene dominante *Co-4*<sup>2</sup> (ligado ao marcador molecular SAS13<sub>950</sub>) que confere ampla resistência ao fungo *Colletotrichum lindemuthianum*, patógeno causador da antracnose. Essa cultivar também é resistente à maioria das doenças que afetam a produção de feijão comum, tais como: mancha angular, ferrugem, crestamento bacteriano comum, murcha-de-curacobacterium, vírus do mosaico comum, ódio e fogo selvagem.

